

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Faro Vera (R.S.)

Class.: 350

Data: 5 de Setembro de 1987

Pg.: \_\_\_\_\_

## Ameaça à soberania nacional

Os brasileiros de todos os quadrantes precisam prestar muita atenção para o que está ocorrendo em relação à Amazônia. Sob o pretexto de evangelização dos índios, está em curso uma forte e perigosa campanha de origem externa, com nitidos interesses econômicos, para a internacionalização da Amazônia. O que espanta é que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil tenha assumido a plena responsabilidade pelos atos do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), orientado pela Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro. A tese da "internacionalização" que recebeu pronta resposta do ministro da Justiça, Paulo Brossard, tem o objetivo claro de impedir a ocupação pelas Forças Armadas brasileiras das fronteiras do País. Mas o que está por trás das aparentemente piedosas missões evangelizadoras de proteção aos índios?

Na verdade, sob a camuflagem de resguardo da cultura indígena, o que se busca realmente é a manutenção dos preços de minérios nas Bolsas mundiais. E, para isso, é necessário impedir a exploração das jazidas brasileiras, pois,

com o ingresso da cassiterita nacional na Bolsa de Metais de Londres, houve uma acentuada queda no preço do estanho. Há uma evidente preocupação de outros centros com a possibilidade de expansão de nossos minérios. Custa a crer, portanto, que a Igreja, através de seus representantes do CIMI, esteja tentando restringir — a palavra exata no caso é essa mesmo — a soberania nacional. Portanto, os marcos alemães endereçados às missões que atuam na região amazônica não são usados apenas para levar a mensagem cristã às tribos, mas contribuem para uma verdadeira conspiração. E o pior de tudo é que no mesmo sentido agem organizações criminosas de traficantes de tóxicos, comprometidas também com o contrabando de ouro. A publicação de documentos apresentados ultimamente pelo jornal O Estado de S. Paulo comprovam linha por linha as denúncias que fazemos acima e mostram plenamente a gravidade do problema que precisa ser enfrentado seriamente pelas autoridades, as quais não podem assistir passivamente a este golpe para a desnacionalização da Amazônia.